

«Os Grandes Estadistas assim se intitula o ultimo Rocha Martins, admiravel e historia patria, que ele não investigar e de populariza duma prosa colorida, veemente e xonada.

Neste livro, Rocha Martins, duma maneira empolgante, vivas fossem, as figuras de João das Regras, o ha que defendeu os interesses natalidade no tempo de D. conde de Castelo Melhor, o plomata e ministro de no ligencia, e do marquês d que, nos seus vinte e quatro poder, refundiu por comp trutura economica, agricola ca do pais.

Rocha Martins, como M vaniza a historia, vendo-a, como se tivesse vivido d seus grandes lances.

Transcrevemos dos «Grandistas Nacionais» este i capitulo:

Três dias depois do pass monarca, Sebastião José d e Melo, que, durante a cur da soberana, fôra consult de diversos problemas de c terno, recebia convite para ço. Nomeavam-no ministr não lhe indicavam as secre cuidado. Confiar-lhe-iam trangeiros e da Guerra.

O fidalgo chegou ao maior aversão dos grandes tas. Vencera. Possuia o m difícil consistia em conserv cinquenta e três anos três dias quando assumiu o g era novo. Herculeo, energ lisava bem os homens. S reumatico, apanhado nos da Inglaterra e da Austr dores abrandarem sob o de seu pais e no agasalho da qual o elevavam. Os min João V encaravam-no com so. Ficara o valetudinarl Mota e Silva, consumido nomeara-se, para dirigir da Marinha e Ultramar, Mendonça Corte Real. A velhos conselheiros, como que jámais consentira o coroa nos conselhos de E ladissimo Alexandre de C corraçado tambem, alcunh xá» o novo secretario de E finira-o:

«O povo é quem o ha passará a noticia aos tem que não de admirar os fe largas ideias em tudo que repartição se nas outras n te».

Adivinhara-o, decerto, do-o, mas talvez quisesse sarcasmo o que ressoava mente.

Ainda antes da aclam dias da morte de D. João V dio formidavel devastara hospital de Todos os Sant convento de S. Domingos. lhe quizera acudir; os do transportados, a muito diversos edificios. As prov cassearam. Quasi um mês de setembro de 1750—cerimonia pomposissima e zação do monarca. Diogo ca Corte Real foi o unio de Estado que figurou no bre o qual sua majestade régia investidura. O velho Mota e Silva continuu aconchegado no seu cam mindo de dia e receb-n junto ao grande fogão a lenha.

O antigo enviado dipl Viena tambem não com festividade realenga. Dir-s querido irritar, logo de aristocracia que o detestafizera, ainda, á ideia de

## Baden Powell em Lisboa

A visita que o chefe mundial do Escotismo fez à nossa capital, revestiu-se de grande solenidade. Vamos tentar dar-lhes, em pouco espaço, a idéa do que foi essa grandiosa manifestação, talvez a maior de quantas o escotismo nacional lhe tem prestado.

A's 8 horas prefixas, o «Adriatic» atracava ao Cais da Desinfecção, vindo-se no tópo dos mastros as insignias das «guides» e dos «scouts» ingleses.

Na muralha, os escoteiros portugueses saudaram-nas, entoando canções escotistas, no que foram secundados pelos seus colegas ingleses.

Entretanto, o «Adriatic» encostava à muralha, estabelecendo a comunicação com a terra, e trocando-se, então, os cumprimentos officiaes.

Lady Baden Powell, na impossibilidade de seu marido, cuja doença, desde o início da viagem o inibe de sair do beliche, representa-o, aceitando as boas vindas dos dirigentes escotistas portugueses.

Os preparativos para a grandiosa parada intensificam-se. Em S. Pedro de Alcântara principiam surgindo os primeiros grupos de escoteiros com suas bandeiras, o que dá ao local um aspecto festivo.

As garbosas «guias» portuguesas e inglesas formam, lado a lado, esperando a chegada de Lady Baden Powell que lhes passa revista, enquanto o povo, contido a distância pela policia, assiste, interessado, a todos os preparativos.

Os acordes da banda da Casa Pia atroam o espaço, animando, ainda mais, o já de si animado espectáculo.

A todo o momento chegam escoteiros, ansiosos por prestar a sua homenagem aos chefes, até que, finalmente, o cortejo se põe em marcha em direcção ao cais, onde, de bordo do «Adriatic», Lord Baden Powell, assistirá ao desfile.

Nas janelas da Câmara Municipal, a chefe mundial das «guias» assiste ao cortejo acompanhada do seu Estado Maior.

E o cortejo segue, sempre por entre a curiosidade do público, que tem, assim, ocasião de verificar o grande desenvolvimento do escotismo. As bandeiras, tremulando ao vento, dão ao espectáculo cor e animação.

Entretanto, a bordo, procede-se aos preparativos necessários para que Lord Baden Powell possa receber as honras que lhe vão ser prestadas, e falar ao microfone que o Rádio Club Português instalou para esse efeito.

Está tudo a postos. No cais não é permitida a entrada a ninguém, e até os jornalistas se vêem em apuros.

O nosso jornal é, porém, distinguido gentilmente, podendo assim ficar junto de Lord Baden Powell, o qual, sentado numa cadeira, assiste, comovido, ao grande desfile.

A policromia dos fardamentos e bandeiras é maravilhosa. Há gente por todos os lados.

Soam os acordes dos hinos, inglês e português. E toda aquela multidão os ouve em silêncio, respeitosamente. O quadro tem belesa, tem emoção. Baden Powell levanta-se, então, com dificuldade. O seu médico e sua enfermeira não o abandonam, ajudando-o.

Em voz comovida, agradece a homenagem, fazendo votos pelo desenvolvimento do escotismo português, enquanto as aclamações rompem frenéticas, espontâneas, calorosas. Uma lágrima cai-lhe dos olhos... Recorda-se, talvez, do tempo em que criou o escotismo...

Lady Baden Powell fala tambem, entusiasticamente, seguida de alguns dirigentes portugueses. E inicia-se a retirada ao som dos acordes da banda por entre a saúde dos que partem... Baden Powell retira-se; está cansado. E o cais torna a adquirir o seu aspecto triste, a que só as simpáticas «guides» emprestam ainda a nota alegre e viva da mocidade.

HENRIQUE SAMORANO

### Escotismo

No domingo, ás 14 horas, os escoteiros do Nucleo de Lisboa da Associação dos Escoteiros de Portugal concentram-se no largo do Directorio, de onde seguirão, acompanhados do sr. Fernando Vale, para o Centro da Aviação marítima do Bom Sucesso, em visita de estudo.

No dia 25 realiza-se, no Jardim Cinema, uma «matinée» de propaganda promovida pelo mencionado grupo.